WAD WEB APPLICATION DOCUMENT

Homero

Autores:

Arthur Tsukamoto Oliveira

Esther Hikari Kimura Nunes

Felipe Gutierrez Zillo

José Vitor Marcelino de Oliveira

Luis Carlos Miranda Junior

Marcelo Saadi Pessini

Mariana Brasil Görresen

Data de criação: <10/10/2022>

Controle do Documento

Histórico de revisões

Data	Autor	Versão	Resumo da atividade
12/10/2022	Arthur Tsukamoto	1.1	Preenchimento da seção 1.1
	Oliveira		
13/10/2022	Arthur Tsukamoto	1.2	Análise Swot e Matriz de Risco
	Oliveira,		
	Felipe Gutierrez		
	Zillo,		
	José Vitor Marcelino		
	de Oliveira,		
	Luis Carlos Miranda		
	Junior,		
	Mariana Brasil		
	Görresen		
15/10/2022	Arthur	1.3	Preenchimento da seção 1.2, 1.3, 1.3.1,
	Tsukamoto		1.3.2, 1.4 e 1.5
	Oliveira		
16/10/2022	Marcelo Saadi	1.4	Preenchimento da seção 3.2 (personas).
	Pessini		
18/10/2022	Mariana Brasil	1.5	Preenchimento da seção 2.3(Value
	Görresen		Proposition).
18/10/2022	José Vitor M	1.6	Preenchimento da seção 3.2 (User
			stories).
20/10/2022	Marcelo Saadi	1.7	Ordenação dos user stories na tabela.
	Pessini		

20/10/2022	Mariana Brasil Görresen	1.8	Contexto da Indústria.
03/11/2022	Arthur T. Oliveira	1.9	Projeto de Banco de Dados.
03/11/2022	Marcelo Saadi Pessini	2.0	Relatório no apêndice.
03/11/2022	Mariana Brasil Görresen	2.1	Preenchimento da documentação da API no apêndice e tópico 4.1.
03/11/2022	José Vitor M, Arthur Oliveira.	2.2	Preenchimento das tecnologias utilizadas, tópico 4.2.

Sumário

<u>Visão Geral do Projeto</u>
Parceiro de Negócios
<u>O Problema</u>
<u>Objetivos</u>
<u>Objetivos gerais</u>
<u>Objetivos específicos</u>
<u>Descritivo da Solução</u>
<u>Partes Interessadas</u>
Análise do Problema
Análise da Indústria
Análise do cenário: Matriz SWOT
Proposta de Valor: Value Proposition Canvas
Matriz de Risco
Requisitos do Sistema
<u>Persona</u>
Histórias dos usuários (user stories)
<u>Arquitetura do Sistema</u>
Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture)
<u>Tecnologias Utilizadas</u>
UX e UI Design
Wireframe
Design de Interface - Guia de Estilos
<u>Projeto de Banco de Dados</u>
Modelo Conceitual
Modelo Lógico
<u>Testes de Software</u>
<u>Teste de Usabilidade</u>
Referências
<u>Apêndice</u>

1. Visão Geral do Projeto

1.1. Parceiro de Negócios

A MRV foi fundada em 1979 por Mário Lúcio Menin, Rubens Menin Teixeira e Vega Engenharia Ltda(Homero), as suas iniciais formam o nome da empresa (MRV, 2022).

Atualmente, a MRV é considerada a maior construtora da América Latina, no âmbito nacional é a maior construtora no segmento de imóveis residenciais para a classe média e baixa, atuando em 163 cidades de 22 Estados e do Distrito Federal, além de 22 cidades nos Estados Unidos da América.

A MRV atua no mercado de construção, por meio de diversas empresas, sendo elas: Sensia, MRV, Resia, Luggo e Urba. Todas essas empresas representam a MRV&CO, a Sensia é uma incorporadora que fica responsável pela compra do terreno e do desenvolvimento do empreendimento, a MRV é a construtora, a qual é responsável pela execução da obra, a Resia está focado em empreendimentos nos Exterior, principalmente na região dos EUA(Estados Unidos da América), Enquanto, a Luggo fica com a parte de aluguel de imóveis por todo o Brasil. Por fim, a Urba que tem como responsabilidade o desenvolvimento urbano. Em suma, todas essas empresas juntas possuem cerca de 20 mil colaboradores, 6 mil postos de trabalhos gerados nas áreas de atuação (Construção residencial) e 40 mil unidades, na média, entregues por ano.

Na parte de sustentabilidade, a empresa possui desde 2014 a certificação ISO 14.001, a qual é responsável por estabelecer padrões rigorosos na gestão do meio ambiente. Além disso, a MRV é a única do ramo de Construção que está há 6 anos seguidos no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), índice criado pela B3 (Bolsa de Valores) que reconhece e seleciona empresas com boas práticas sociais, ambientais e de governança. Ademais, a empresa é signatária do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas que é responsável por incentivar as empresas a adotarem medidas ESG (Environmental, Social and Governance) baseadas nos 17 ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da Organização das Nações Unidas.

1.2. O Problema

Atualmente, a MRV visualiza dois grandes problemas, sendo eles a contratação manual e lenta de empreiteiros e a escassez de mão de obra nos canteiros. O primeiro problema é consequência da falta de uma estruturação do processo de contratação entre a MRV e os empreiteiros, que ocorre de forma braçal, ou invés de ser totalmente digital, além disso, a falta de documentação por parte dos pequenos/médios empreiteiros faz com que o processo de contratação e assinatura de contrato se torne longo. Já em relação ao segundo problema, ele, também, está relacionado a falta de comunicação entre a MRV e aos empreiteiros, que muitas vezes não conseguem entrar em contato com a MRV, ademais, a falta de cursos de especialização faz com que ocorra uma escassez na mão de obra especializada nos canteiros.

1.3. Objetivos

Os objetivos do projeto podem ser divididos em dois tipos de objetivos: gerais ou específicos. Enquanto, os objetivos gerais representam a ideia principal do projeto, os objetivos específicos representam uma ideia mais detalhada do projeto.

1.3.1. Objetivos gerais

O principal objetivo do projeto é criar uma plataforma de oportunidades para prestadores de serviços (empreiteiros e profissionais autônomos) da construção Civil, gerando eficiência operacional na empresa, por consequência, aumentando a empregabilidade e qualificando os profissionais do setor.

1.3.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos são:

- Aumento na empregabilidade e diminuição no desemprego nas regiões em que a MRV atua.
- Suprir a mão de obra especializada conforme a demanda da MRV, por meio da adição de cursos profissionalizantes dentro da plataforma para as empreiteiras que a utilizam.
- Reduzir os custos, tempo e o prazo de captação de recursos.
- Automatização na contratação de prestadores de serviços em seus locais de origem
- Criação de um ambiente que facilite essa automatização e visualização de possibilidades de trabalho, qualificando o setor da Construção civil.

Com a criação da plataforma a MRV busca tornar o processo de contratação, coleta de documentação e assinatura de contrato mais rápido, com o objetivo de inverter o fluxo de comunicação, onde as empreiteiras passariam a ir atrás da MRV, por meio da plataforma digital(site), em busca de novas oportunidades de trabalho, tornando o acesso ao mercado mais fácil e diminuindo o desemprego na região, além disso, a disponibilização de cursos com o objetivo de especializar a mão de obra, que se encontra escassa no mercado da Construção Civil, ajudaria a aumentar a empregabilidade e suprir a necessidade da MRV. Como a plataforma irá tornar o processo de contratação mais rápido, os custos e tempo envolvidos serão menores, em relação aos custos da contratação atual (lenta e manual), o que traz uma certa economia, tanto de tempo, quanto de dinheiro para a MRV.

1.4. Descritivo da Solução

Resumo geral:

Atualmente, o processo de contratação realizado pela MRV demora, em média, 45 dias ou até mais dependendo da falta da documentação dos colaboradores e dos empreiteiros contratados. Além disso, relata-se uma escassez da mão de obra nos canteiros, o que faz com que a obra atrase. Dessa forma, tanto o lento processo de contratar e a falta de mão de obra é resultante da estruturação braçal do processo de contratação da MRV e da falta de cursos especializados disponíveis no mercado de Construção, respectivamente. Com isso, a MRV busca diminuir essa distância, para que ambas as partes consigam trabalhar juntas. A solução é criar um website que poderia ser acessado por qualquer Browser (Google, Mozilla, Opera, etc) tanto através de celulares quanto utilizando computadores. O site será utilizado para mostrar possíveis oportunidades de trabalho para os prestadores de serviços (empreiteiros), dessa forma, os empreiteiros, após fazer o login, ficariam responsáveis por cadastrar seus funcionários (documentação) e por selecionar qual canteiro e área quer trabalhar. (complementar com mais informações posteriormente).

Funcionalidades Previstas:

Funcionalidade na visão dos empreiteiros:

- Login e Senha (Login utilizando email ou cpf)
- Cadastros dos funcionários das empreiteiras (realizado pelo dono das empreiteiras)
- Escolha da área em que a empreiteira atua (pintura, cerâmica, etc)
- Candidatura para aquela vaga (com informações sobre, local, preço, prazo e disponibilidade) Funcionalidade na visão do funcionário da MRV (público interno):
- Login e Senha
- Visualizar a documentação enviada pelos empreiteiros
- Postar novas oportunidades de serviços

1.5. Partes Interessadas

- Empreiteiros: Os empreiteiros serão os usuários da plataforma, eles irão utilizar o site com o objetivo de encontrar novas possibilidades de trabalho/serviço, tendo algumas responsabilidades como: Inserir a documentação dos funcionários, escolher a obra que melhor encaixe na área de atuação da empreiteira, além, de aproximar e melhorar a comunicação entre as empreiteiras e a própria MRV.
- Setor de Produção: O setor de Produção será responsável pela parte de adicionar novos canteiros, adicionando informações (Local, disponibilidade, Horário, Prazo e Preço) sobre o canteiro. Portanto, eles trarão novas oportunidades de trabalho para os empreiteiros que utilizam o website, além de adicionar novos cursos criados com a parceria com escolas técnicas.

- Setor de Desenvolvimento Humano: O setor de Desenvolvimento Humano será responsável por todo o contato entre a MRV e os empreiteiros, eles ficarão responsáveis pela comunicação entre as duas partes (empresa x empreiteiros).
- Setor de Jurídico / Compliance: O setor de Jurídico vai ficar responsável pela verificação de documentação e assinatura de contrato, com isso, eles irão verificar e determinar se a documentação enviada está em dia e se o contrato foi devidamente assinado.
 - Setor de TI: O setor de TI está responsável pela manutenção do website.
- Setor de Marketing da Companhia: O setor de Marketing é responsável pela divulgação do website, com o objetivo de espalhar o website e atingir o maior número de empreiteiros possíveis.
- Parcerias com escolas técnicas (e.g. SENAI) e federações de indústrias (e.g. FIEMG): As escolas técnicas estão responsáveis pela criação de cursos, com o objetivo de disponibilizar cursos especializados para os usuários do website (empreiteiros e seus funcionários).

2. Análise do Problema

2.1. Análise da Indústria

O mercado imobiliário é uma das maiores demandas de procura e demanda nos últimos dois anos, e tem como um dos principais agentes a construção civil que, por si só, é um mercado próprio. No ano de 2021 houve um grande marco diferencial de aumento de vendas e lançamentos em relação ao mesmo período em 2020, cerca de 37% no crescimento de lançamentos e 22% a mais em vendas (CBIC, 2021). Porém, também há uma tendência de queda em relação a oferta final e unidades econômicas, representando cerca de 7% em queda na oferta final e 18% de decrescimento de unidades econômicas lançadas em comparação direta do ano de 2021 com 2020 (CBIC, 2021). De outro modo, a tendência para 2022 é o reenquadramento do teto do programa Casa Verde e Amarela, o que traz para MRV&Co uma grande oportunidade, já que é o principal nome no mercado atuando nesse segmento.

O modelo de negócios da MRV tem como foco a construção de moradias com oferta final para baixa e média renda, sendo uma das principais empresas consolidadas no mercado nesse segmento para esse público-alvo. O programa Casa Verde e Amarela, onde a empresa citada tem forte participação, é um programa social do governo federal com o intuito de facilitar à população acesso à moradia própria, oferecendo maior qualidade de vida para famílias de baixa renda. Em geral, o foco da MRV é construir pelo país - havendo construções presentes em 22 estados do Brasil - não só casas, como também apartamentos, causando assim uma grande presença de mercado e competindo por grande parte do terreno nacional.

A empresa tem como grande tendência a sustentabilidade, fazendo parte da Comissão Brasileira do Pacto Global, da ONU, do Comitê Institucional do Instituto Ethos e estamos presentes na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE, da B3 (MRV, 2022). MRV&Co tem objetivo de ser referência como empresa atuando positivamente no meio ambiente, por isso adota também os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, as ODS, são o parâmetro deles como estratégia de crescimento no quesito acabar com pobreza, promover bem-estar e prosperidade promovendo o meio-ambiente e consequentemente afetando positivamente as mudanças climáticas. Sendo assim, cada ano eles tem o objetivo de alcançar 8 dos 17 ODS mostrando que a empresa tem práticas sustentáveis e positivas em todos seus processos, desde a construção de prédios residenciais, recebendo reaproveitamento de água pluvial e energia solar, até a entrega para seu cliente.

Como MRV atua como incorporadora e construtora há uma vasta gama de concorrência e competitividade, as principais rivais da empresa são Cyrela Brazil Realty, Lopes Consultoria Imobiliária e Construtora Tenda S.A. Em 2021, MRC, Cyrela e Lopes, respectivamente, ficaram no top 3 do 28° Top Imobiliário, MRV liderando como construtora com 89 torres de apartamentos, no total de R\$ 1,1 bilhão e o segundo lugar como incorporadora para Cyrela que apresentou 24 empreendimentos em São Paulo, avaliados em R\$ 3,1 bilhões (Estadão Imóveis, 2021). Já em 2022, no 29° Top Imobiliário Cyrela, Lopes e Tenda foram as vencedoras (Estadão Imóveis, 2022) e assim as 3 concorrentes ultrapassando a MRV na corrida imobiliária dos setores incorporadora e construtora.

Rivalidade entre os concorrentes: Diretamente no seu segmento não é forte, já que a MRV atua fortemente como construtora e incorporadora para o público-alvo de baixa renda, e suas principais concorrentes tem público-alvo de renda média alta.

Poder de barganha de clientes: Não é forte, pois como seu público alvo é renda baixa, não há como ter um poder financeiro forte em cima da empresa, impedindo que o cliente consiga estabelecer o seu preço sobre o imóvel.

Poder de barganha de fornecedores: Forte, já que há bastante concorrência no setor de construção, sendo assim o fornecedor não depende apenas dessa empresa para que se mantenha no mercado, tendo recursos para estabelecer seu próprio valor.

Ameaças de produtos substitutos: Força média, havendo ameaças como avanço da tecnologia e assim criando empresas que criam residenciais e empreendimentos através de impressoras 3D. Também, no setor de incorporadora, havendo ameaças de aumento da cultura de aluguel na população, diminuindo a comercialização da venda de residência própria.

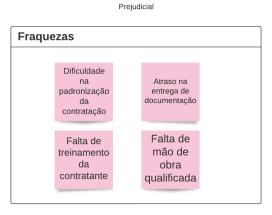
Ameaças de novos entrantes: Força média, concluindo que é difícil uma empresa de imóveis se estabelecer no mercado para construção e comercialização de grandes edifícios residenciais. Porém, existe a possibilidade de empresas e portes menores com projetos menores entrando nesse segmento de mercado.

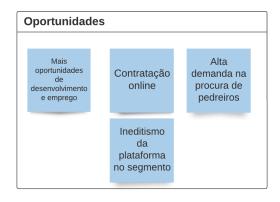
2.2. Análise do cenário: Matriz SWOT

Pontos fortes

Maior número de aprovações

Nome no Alcance geográfico

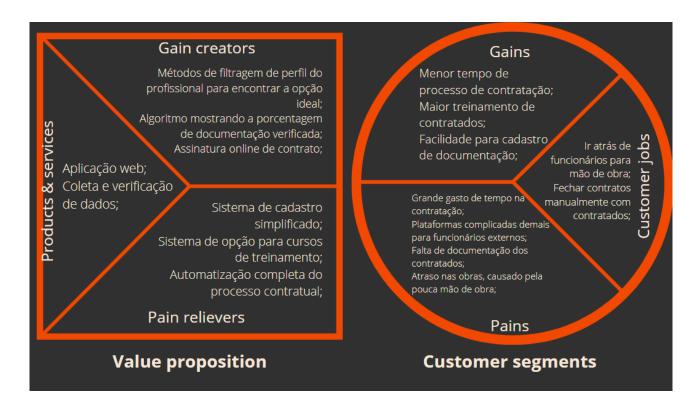






Fonte: https://lucid.app

2.3. Proposta de Valor: Value Proposition Canvas



Do lado direito, em formato de círculo, é referido ao segmento do cliente, onde estão especificando quais são os trabalhos do cliente no momento, quais dores ele está sentindo e quais ganhos ele deseja obter. Do lado esquerdo, em formato quadrado, é a proposta do desenvolvedor do produto sobre o que aliviará as dores do cliente, como serão resolvidos os ganhos desejados e qual produto/serviço será oferecido.

2.4. Matriz de Risco

	Matriz de Risco										
Probab	ilidade			Riscos					Oportunidade		
Muito Alta	5							G			
Alta	4				J		F				
Médio	3		L		К		E	D	В		
Baixa	2		M			ı	С			Α	
Muito Baixa	1					н					
		1	2	3	4	5	5	4	3	2	1
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alta	Muito Alta	Muito Alta	Alta	Médio	Baixo	Muito Baixo
	Impacto										

- A Terminar projeto antes do prazo
- B Aumento na contratação de empreiteiras/pessoas físicas
- C Possibilidade de estágio
- D Continuidade no projeto após entrega
- E Programação mais assertiva em relação ao que o público demanda
- F Entrega de um modelo eficiente e de alta acurácia
- G Todos os integrantes do grupo aprenderem e terem boa média final no módulo
- H Site não funcionar
- I Desequilíbrio na divisão de tarefas e comprometimento
- J Falta de conhecimento necessário para utilização do website
- K Site ou banco de dados ser hackeado
- L Por estar em estado inicial, o modelo pode não ser tão intuitivo
- M Competição auto estudo vs. desenvolvimento

3. Requisitos do Sistema

3.1. Persona





Pontual

Focado

Caracteristicas
Organizado

Analitico

Dores Objetivos/Necessidades Conseguir uma obra/canteiro para a sua empreiteira. Acha muito burocrático e demorado o processo de encontrar novas obras para seus funcionarios. Está em busca de especializar seus funcionários sobre concretagem. "Construir é mais "Cada um constrói difícil que o que pode, eu construo SONHOS" destruir"



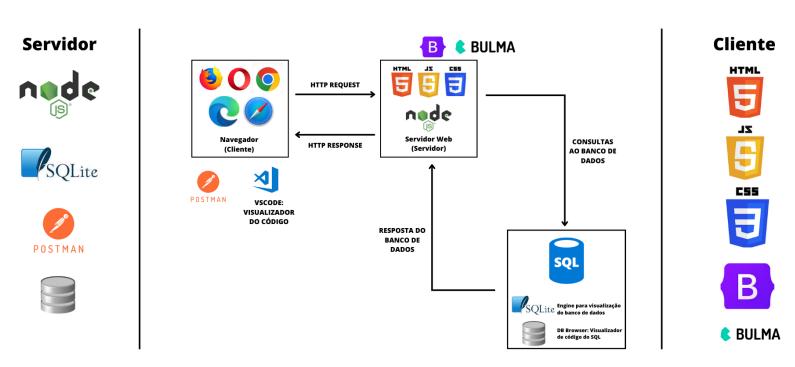
3.2. Histórias dos usuários (user stories)

		Complexidade		
Número	Descrição	(1-5)	Prioridade	Status
Numero	Eu, enquanto empreiteiro, quero poder exibir os serviços	(1 3)	Tioridade	Status
	(funções) disponíveis na minha equipe para deixar isso			
1	visível para os donos de obras entrarem em contato.	5		
	Eu, enquanto empreiteiro, quero que meus funcionários	3		
	tenham acesso a cursos de aprimoramento para			
2	qualificar ainda mais minha equipe	3		
	Eu, enquanto empreiteiro, quero mostrar as experiências	3		
	anteriores da minha equipe para o contratante avaliar a			
3	qualificação dos meus funcionários.			
	qualificação dos filodo faticionarios.	1		
	Eu, enquanto empreiteiro, quero filtrar obras com base			
	nas vagas exigidas por elas para facilitar a			
4	alocação/contratação de meus funcionários nessas			
·	obras.	2		
	Eu, enquanto empreiteiro, quero poder identificar as			
5	obras mais próximas de minha localidade para facilitar na			
	parte de transporte.	2		
	Eu, enquanto empreiteiro, devo adquirir informações de			
6	localização da obra para saber a distância do			
	deslocamento da minha equipe até a obra	1		
	Eu, enquanto administrador da MRV, devo avaliar os			
	documentos da empreiteira para saber se aquela			
7	empresa está em situação regular.			
	5	1		
	Eu, enquanto administrador da MRV, devo averiguar a			
8	situação dos pagamentos de uma empreiteira para saber	_		
	se uma empresa é confiável.	4		
	Eu, enquanto empreiteiro, devo cadastrar os dados dos			
9	funcionários contratados para poder ter um maior	4		
	controle da equipe responsável pela obra.	1		
	Eu, enquanto empreiteiro, quero poder saber o progresso da obra para ter conhecimento de quando meu			
10	funcionário estará disponível para outras obras			
10	novamente.	3		
	Eu, enquanto administrador da MRV, quero poder avaliar o	3		
11	serviço prestado pela empreiteira contratada para			
11	poder expressar minha satisfação com a empreiteira.	2		
	Eu, enquanto administrador da MRV, devo ter acesso às	<u>-</u>		
	informações de contato da empresa contratada para			
12	poder manter contato com a empreiteira durante o			
12	processo da obra.	1		
	1	·		

4. Arquitetura do Sistema

4.1. Módulos do Sistema e Visão Geral (Big Picture)

Fluxograma 01: Arquitetura da Solução



Fonte: Elaboração dos autores

Link:

https://www.canva.com/design/DAFQoHVRrfg/qNu7pKMlB20kTM8HoQi5Ew/edit?utm_content=DAFQoHVRrfg&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton

4.2. Tecnologias Utilizadas

Tecnologia utilizada	Descrição	Aplicação	Versão
Visual Studio Code	Editor de código fonte de código aberto.	O VS Code foi utilizado para editar o código e serviu como ambiente de desenvolvimento.	1.73.0
Postman	Ferramenta para dar suporte à documentação das requisições feitas pela API	Utilizamos o Postman para testarmos a ocorrência de erros nos endpoints desenvolvidos no back-end	v10.0.42
JavaScript JS	Linguagem de programação de alto nível. Possui tipagem dinâmica e fraca.	Javascript é a principal linguagem do código do projeto. Sendo utilizada para o desenvolvimento do script.	ECMAScript 2022
HTML	Linguagem de marcação	HTML5 está sendo utilizado na edição/manipulação dos elementos da página web que está sendo desenvolvida pelo grupo.	5.3
CSS3 ESS	Linguagem de marcação	CSS3 está sendo utilizado para aprimorar a estética dos objetos presentes no site.	v1.13.1

		ı	
GitHub	Plataforma de hospedagem de código-fonte por meio de nuvem.	Github foi utilizado para hospedarmos nosso código, visando facilitar a colaboração/edição dos membros do grupo em relação ao desenvolvimento do código.	3.1.2
Node.JS	Software de código aberto que serve como ambiente de execução Javascript server side	Utilizamos o Node.JS para "criar" um ambiente de execução Javascript server side, utilizando nossos próprios computadores como servidor.	v18.10.0
DB Browser	Ferramenta de edição para banco de dados	DB Browser está sendo utilizado para a manipulação do banco de dados	3.12.2
Canva	Ferramenta de design gráfico.	Canva foi utilizado para desenvolver a estrutura da arquitetura de solução	3.0
LucidChart	Plataforma focada na criação de diagramas e wireframes	LucidChart foi utilizado para desenvolver o fluxograma do modelo lógico/entidade-relaci onamento do banco de dados.	-

Figma	Plataforma colaborativa para o desenvolvimento de	Figma foi utilizado para desenvolver o wireframe do site que	
	plataformas e protótipos.	está em desenvolvimento.	9.0.
Bootstrap	Framework web para desenvolvimento de componentes da interface de aplicações web	O Bootstrap será utilizado para desenvolvermos componentes estéticos na parte do front-end do site.	5.1.3
SQLite	Biblioteca em linguagem C que implementa um banco de dados SQL embutido. Serve como base de dados relacional de código aberto	Utilizamos o SQLite para desenvolver o modelo físico do banco de dados.	3.39.2

5. UX e UI Design

Projeto das telas do sistema.

5.1. Wireframe

https://www.figma.com/file/7xKvmTRrhrYxlwcEGlbQ0a/Wireframe--Web-Application?node-id=0%3A1

5.2. Design de Interface - Guia de Estilos

Refere-se ao design visual, cores, tipografia, imagens, logotipos, ou seja, os elementos visuais que compõem o produto.

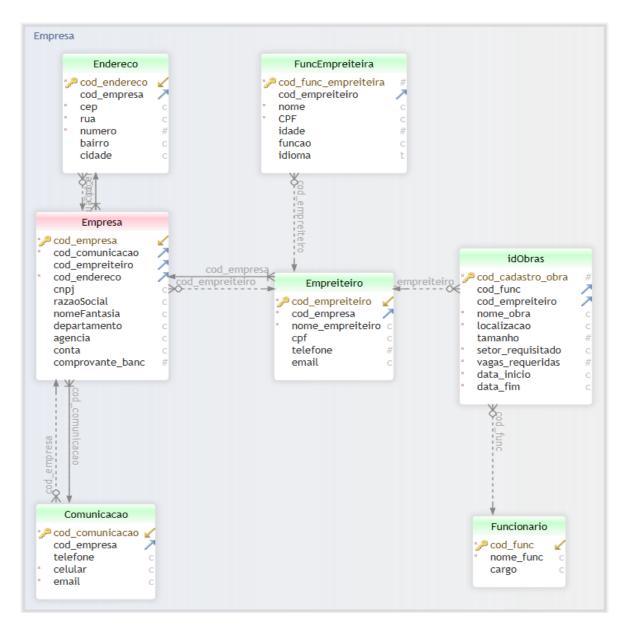
Aqui você deve colocar o link para seu documento de guia de estilos

6. Projeto de Banco de Dados

documento contendo diagrama de entidades e relacionamentos do banco de dados

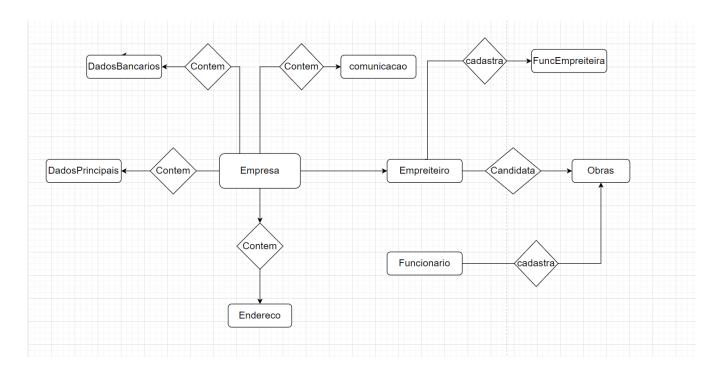
6.1. Modelo Conceitual

- Entidades:
- Empresa, Endereco, comunicação, Empreiteiro, FuncEmpreiteira, idObras e Funcionário Modelo 01: Modelo relacional/conceitual



Fonte: Elaboração dos autores

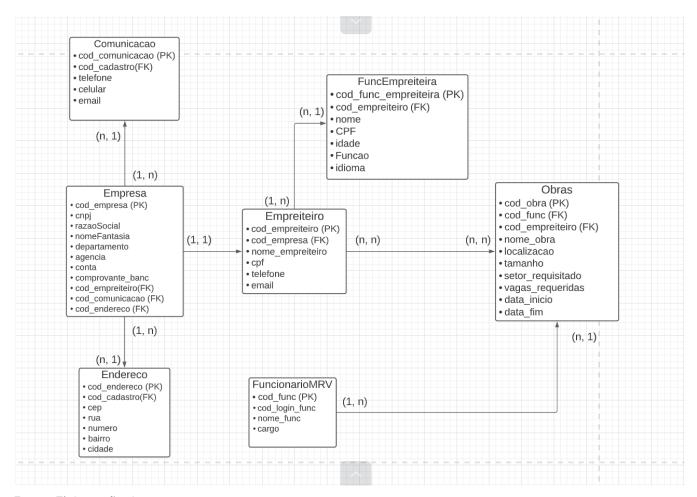
Modelo 02: Modelo Entidade-Relacionamento (MER)



Fonte: Elaboração dos autores

6.2. Modelo Lógico

Modelo 03: Modelo Lógico



Fonte: Elaboração dos autores

Link: https://lucid.app/lucidchart/31cfed82-653a-41c3-b251-a5b4a4f306d3/edit?viewport_loc=-432%2C-133%2C2720%2C1230%2C0_0&invitationId=inv_1c396c4f-cbb5-4d69-a10a-c7a4a96a82b3

Legenda:

PK = Primary Key ou Chave primária

FK = Foreign Key ou Chave estrangeira

(1, 1) = um para um

(1, n) = um para muitos

(n, n) = Muitos para Muitos

Entidades:

- Empresa, Comunicacao, Endereco, Empreiteiro, FuncEmpreiteira, Obras, FuncionarioMRV **Atributos de cada Entidade**:

- Empresa:

- ID_empresa (PK) → Código de identificação da empresa.
 - cnpj → Documento de pessoa jurídica para o cadastro da Empresa (CNPJ).
 - razaoSocial → Nome da empresa que está registrado no CNPJ.
 - nomeFantasia → Nome que os clientes/usuários chamam a empresa ("Nome Popular").
 - departamento → Departamentos que a empreiteira atua (Concretagem, pintura, etc).
 - agência → Agência bancária utilizada pela Empreiteira.
 - conta → Conta bancária da Empreiteira.
 - comprovante_banc → Comprovante bancário da Empreiteira.
 - ID_empreiteiro (FK) → Chave Estrangeira que remete ao ID do empreiteiro.
 - ID_comunicacao (FK) → Chave Estrangeira que remete ao ID de comunicação.
 - ID_endereco (FK) → Chave Estrangeira que remete ao ID de endereço.

Comunicação:

- ID_comunicação (PK) → Código de identificação dos dados de comunicação.
- ID_empresa (FK) → Relaciona esses dados de comunicação com uma empreiteira.
- telefone → Números de celulares referente àquela empreiteira.
- celular → Números de celulares referente àquela empreiteira.
- email → Email da empreiteira.

- Endereço:

- ID_endereco (PK) → Código de identificação dos dados de Endereço.
- ID_empresa (FK) → Relaciona esses dados de endereço com uma empreiteira.
- cep → Código Postal referente ao endereço da empreiteira.
- rua → Rua da empreiteira.
- número → Número da Rua da empreiteira.
- bairro → Bairro em que se encontra a empreiteira.
- cidade → Cidade em que se encontra a empreiteira.

- Empreiteiro:

- ID_empreiteiro (PK) → Código de identificação do Empreiteiro (Dono da Empreiteira).
- ID_empresa (FK) → Relaciona esse empreiteiro com uma empreiteira.
- nome_empreiteiro → Nome do empreiteiro.
- cpf → Documento de pessoa física do empreiteiro.
- telefone → Telefone do empreiteiro.
- email → Email do empreiteiro.

- FuncEmpreiteira:

- ID_func_empreiteira → Código de identificação do funcionário da Empreiteira.
- ID_empreiteiro ightarrow Relaciona o funcionário da Empreiteira com um empreiteiro.
- nome → Nome do funcionário.
- CPF → Documento de Pessoa Física do funcionário da empreiteira.
- idade → Idade do funcionário da empreiteira.
- Função do funcionário (Pintor, Pedreiro, etc).
- idioma → Idioma que o funcionário se comunica (Portugues, Espanhol).

- Obras:

- ID_obra (PK) → Código de identificação da Obra.
- ID_func (FK) → Relaciona a obra com um funcionário da MRV.

- ID_empreiteiro (FK) → Relaciona a obra com um empreiteiro.
- nome_obra → Nome da Obra.
- localizacao → Endereço em que a obra está acontecendo.
- tamanho → Tamanho (m²) requisitado para a obra
- setor_requisitado → Qual área está sendo requisitada (Concretagem, Pintura, etc).
- vagas_requeridas → Quantas vagas estão disponíveis para o trabalho.
- data_inicio → Data de início do serviço da obra.
- data_fim → Previsão de finalização do serviço requisitado.

- FuncionárioMRV

- ID_func (PK) → Código de identificação do Funcionário da MRV.
- nome_func → Nome do funcionário da MRV.
- cargo → Cargo do funcionário da MRV.

Relacionamentos:

- (1, 1) = um para um
- (1, n) = um para muitos
- (n, n) = Muitos para Muitos
- Empresa Empreiteiro = Relação (1, 1), pois uma Empresa (empreiteira) está associada a um Empreiteiro.
- Empresa Comunicacao = Relação (1, n), pois uma Empresa pode estar associada a diferentes números de telefone. celular e e-mail.
- Empresa Endereco = Relação (1, n), pois uma Empresa pode estar associada a diferentes endereços (Rua, Bairro, Cidade, cep).
- Empreiteiro FuncEmpreiteira = Relação (1, n), pois um Empreiteiro pode cadastrar mais de um funcionário da Empreiteira.
- Empreiteiros Obras = Relação (n, n), pois diferentes Empreiteiros podem se cadastrar para diferentes Obras.
- Funcionário Obras = Relação (1, n), pois um funcionário pode cadastrar diversas Obras.

7. Testes de Software

7.1. Teste de Usabilidade

Link ou imagem da tabela com dados organizados dos testes realizados

Referências

Toda referência citada no texto deverá constar nessa seção, utilizando o padrão de normalização da ABNT). As citações devem ser confiáveis e relevantes para o trabalho. São imprescindíveis as citações dos sites de download das ferramentas utilizadas, bem como a citação de algum objeto, música, textura ou outros que não tenham sido produzidos pelo grupo, mas utilizados (mesmo no caso de licenças gratuitas, royalty free ou similares)

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Pacto Global Rede Brasil, 2020. Disponível em:

https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso em 12/10/2022.

MRV Sustentabilidade - Ações Sustentáveis. MRV. Disponível em:

https://www.mrv.com.br/sustentabilidade/pt/mrv-sustentavel>. Acesso em 12/10/2022

Nossa História. MRV Institucional, 2022. Disponível em:

https://www.mrv.com.br/institucional/pt/a-mrv/historia. Acesso em 12/10/2022

MRV. A MRV: Institucional. Disponível em: < https://www.mrv.com.br/ >. Acesso em 17/10/2022

https://cbic.org.br/artigo-2021-um-ano-de-recordes-historicos-para-o-mercado-imobiliario/ Acesso em 18/10/2022

https://cbic.org.br/especialistas-avaliam-perspectivas-do-mercado-imobiliario-para-o-2o-semestre/ Acesso em 18/10/2022

https://imoveis.estadao.com.br/premio-top-imobiliario Acesso em 20/10/2022

Software online de diagramas e comunicação visual-LucidChart, LucidChart. Disponível em:

https://www.lucidchart.com/pages/pt>. Acesso em 03/11/2022.

Plataforma de comunicação visual, Miro. Disponível em < https://miro.com/pt/. Acesso em 03/11/2022.

Apêndice

Link do postman:

https://bold-spaceship-16143.postman.co/workspace/646e195d-1a77-4646-83c2-8a7ada5b7bb9/collection/23754991-90485a9a-b02c-4e86-a458-20dd3c1c801f?action=share&creator=23795560

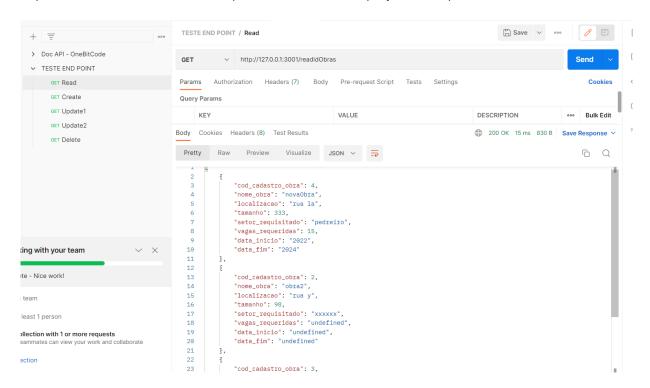
Relatório:

Inicialmente foi traçada a estrutura básica para o desenvolvimento do projeto, identificando as principais ferramentas necessárias para fazer com que a aplicação web tivesse o funcionamento ideal. Após identificar essas ferramentas, traçamos a arquitetura da solução em formato de fluxograma.

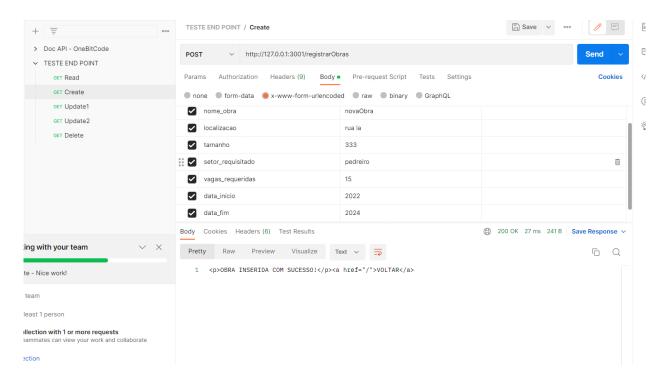
Posteriormente, inicializamos o desenvolvimento do backend e do banco de dados. Enquanto tange a parte de banco de dados, fizemos os modelos conceitual, lógico e físico, procuramos ser objetivos e intuitivos para obter conexões necessárias e corretas enquanto estávamos ligando as diferentes tabelas e keys, principalmente buscando um equilíbrio na organização e praticidade do banco de dados.

Por fim, focamos no desenvolvimento dos endpoints para a navegação do usuário, desenvolvendo 11 ao total, sendo 10 deles focados nas funções do CRUD e 1 com interação INNER JOIN das tabelas. O CRUD tem o objetivo de trazer para a interação, no website, funções de inserir informações, atualizá-las se necessário e deletá-las. O INNER JOIN é para conseguir com que duas tabelas separadas do banco de dados tenham interação direta e, assim, complementam uma à outra. Também cabe colocar a primeira utilização do software Postman, que tem objetivo de validar e testar o script do backend sem precisar de uma interface frontend. Sendo assim, documentamos e atestamos a funcionalidade de todos os endpoints criados.

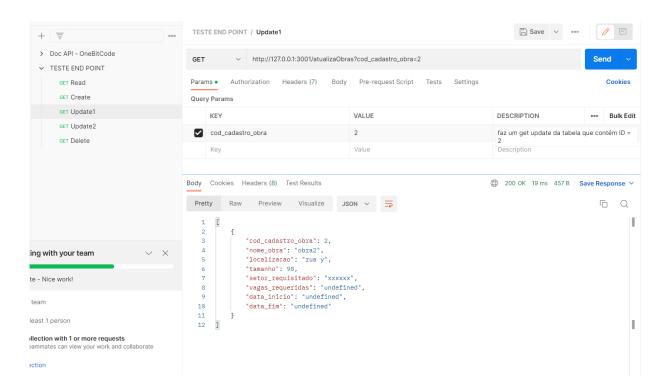
Capturas de tela dos testes de endpoints do Backend do projeto, feito pelo Postman:



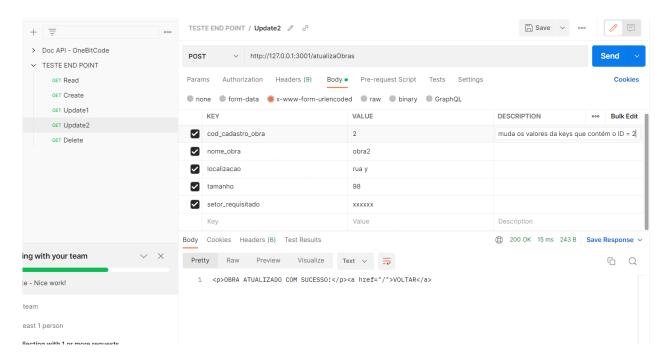
Endpoint READ do CRUD em relação às tabelas de cadastro de obras, imprime no console as informações das tabelas cadastradas no banco de dados.



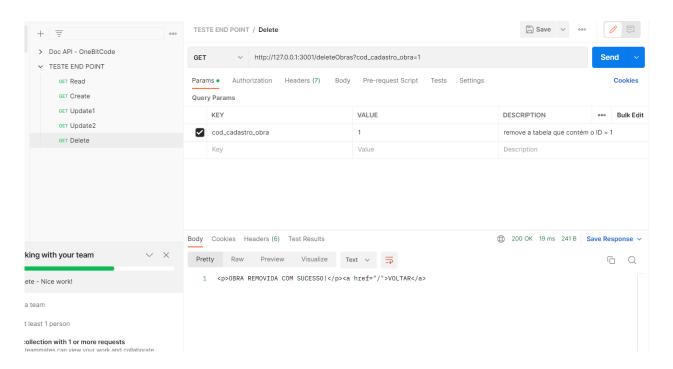
Endpoint CREATE do CRUD em relação às tabelas de cadastro de obras, insere informações (valores) às chaves da tabela no banco de dados.



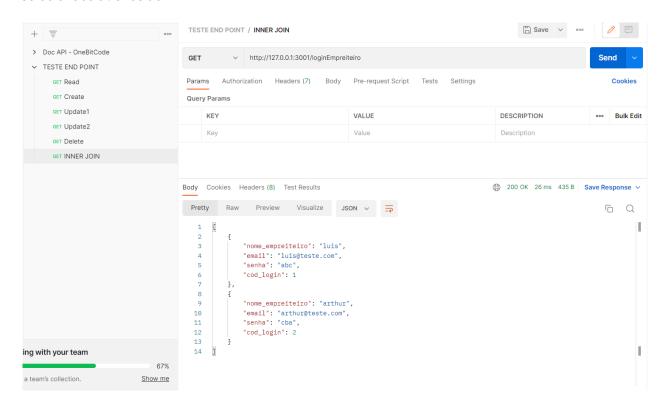
Endpoint GET UPDATE do CRUD em relação às tabelas de cadastro de obras, imprime no console apenas a tabela com o ID selecionado para ser atualizada.



Endpoint POST UPDATE do CRUD em relação às tabelas de cadastro de obras, insere informações (valores) atualizados à tabela no banco de dados selecionada através do ID.



Endpoint DELETE do CRUD em relação às tabelas de cadastro de obras, remove a tabela do banco de dados selecionada através do ID.



Endpoint com a função JOIN relacionando duas tabelas do banco de dados, imprime no console as informações (valores) que contém o mesmo ID das chaves compartilhadas entre tabelas, nesse caso são as chaves $cod_empreiteiro$ e cod_login que estão sendo utilizadas para a interação entre as tabelas Empreiteiro e Login.